



CURSO *ON-LINE* DE CURTA DURAÇÃO

CRIAÇÃO E GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NA RIDE
Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno

REALIZAÇÃO



PROMOÇÃO



Instituto de Arquitetos do Brasil
Departamento do Distrito Federal

Período: 10 de maio a 4 de junho

Carga horária: 40hs

Horário: 9h-11h

Abril 2021

S U M Á R I O

1. CONTEXTUALIZAÇÃO
2. JUSTIFICATIVA
3. OBJETIVOS DO CURSO
4. PÚBLICO ALVO
5. APLICAÇÃO
6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
7. METODOLOGIA
8. PROGRAMAÇÃO
9. CERTIFICADO E AVALIAÇÃO
10. PRINCIPAL RESULTADO PRÁTICO DO CURSO
11. QUEM É O PROFESSOR DO CURSO
12. FOTOS E REPORTAGENS DOS CURSOS PRESENCIAIS E ON-LINE
13. DEPOIMENTOS SOBRE O CURSO

“É importante a sociedade brasileira saber que o arquiteto urbanista tem a atribuição legal de atuar na gestão territorial e ambiental. Por este motivo o Conselho apoia a realização do curso e recomenda a sua prática em outras cidades brasileiras com unidades de conservação”.

Jefferson Dantas Navolar - Arquiteto e urbanista, Curitiba – PR. Conselheiro Federal do CAU-Conselho de Arquitetura e Urbanismo pelo Paraná

“O curso representa uma oportunidade ímpar para se discutir como compatibilizar a proteção das áreas naturais nas metrópoles que prestam tão importantes serviços ecossistêmicos para a cidade, com o desenvolvimento das múltiplas atividades econômicas e a ocupação do território”

Clayton Ferreira Lino - arquiteto e urbanista. Presidente do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica e representante da América Latina no Comitê Mundial de Reservas da Biosfera da Unesco

CARGA HORÁRIA

As 40hs serão distribuídas da seguinte forma:

- 11(onze)exposições dialogadas incluindo atividades interativas
Subtotal: 18h (2ª feira à 6ª feira: 26 a 30 de abril e 2ª feira à 5ª feira: 03 a 09 de maio)
- 6(seis) dias uteis mais dois fins de semana para realização do trabalho prático e preparar a apresentação sobre uma área com potencial para criação de uma unidade de conservação: (de 6ª feira à 6ª feira: 07 a 16 de maio)
Subtotal: 12h (duas horas por dia mais dois fins de semana)
- 5(cinco) períodos (2ª feira à 6ª feira: 17 a 21 de maio) de apresentações dos resultados dos trabalhos práticos incluindo quatro exposições dialogadas como bônus entre as apresentações
- **Subtotal: 10h**

1.CONTEXTUALIZAÇÃO

Unidade de Conservação (UC) é a denominação dada pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) (Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000) às áreas naturais passíveis de proteção por suas características especiais. São "espaços territoriais e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituídos pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção da lei" (art. 1º, I).

As unidades de conservação, fundamental instrumento de gestão do território, geram diversos **benefícios econômicos, sociais e ambientais para a sociedade e são também um ótimo negócio para os municípios:**

- Protegem nascentes e mananciais que ofertam água para abastecimento público;
- Incentivam o turismo nas suas diversas formas, estimulando a visitação e consequentemente ativando atividades econômicas, gerando emprego e renda inclusive no entorno das unidades de conservação;
- Melhoram o micro clima;
- Protegem a fauna e a flora, preservando a biodiversidade, inclusive espécies ameaçadas de extinção;
- Promovem o bem-estar nas cidades para uma população cada vez mais carente de lazer, recreação e contemplação da natureza;
- Atuam como importantes indutores para frear a ocupação desordenada do território;
- Contribuem para garantir mais segurança para a população do entorno
- Possibilitam a manutenção da qualidade do ar e do solo;
- Evitam ou diminuem o risco de enchentes e desabamentos;
- Contribuem para evitar emissões de carbono ajudando a amenizando os efeitos do aquecimento global;
- Geram oportunidades para realização de pesquisas científicas;
- Possibilitam a realização de programas de educação ambiental, especialmente junto às escolas municipais e estaduais
- Preservam sítios históricos, arqueológicos, espeleológico e paleontológicos;
- Evitam a ocupação ilegal de terras públicas (grilagem);
- Contribuem como corredor ecológico, inclusive entre as unidades de conservação estaduais e federais
- Incrementam a implantação de sistemas agroflorestas, que são produtoras de água e altamente eficientes no sequestro de carbono
- Produzem de forma sustentável bens florestais (madeireiros e não-madeireiros);
- Aumentam a receita municipal por meio do ICMS Ecológico;
- Garantem a preservação e a defesa da paisagem local;
- Através de projetos de compensação ambiental de empreendimentos considerados de significativo impacto ambiental, a legislação permite apoiar a implantação ou a manutenção de unidades de conservação, desde que estejam

devidamente cadastradas no Sistema Nacional ou Estadual de Unidades de Conservação-CNUC).

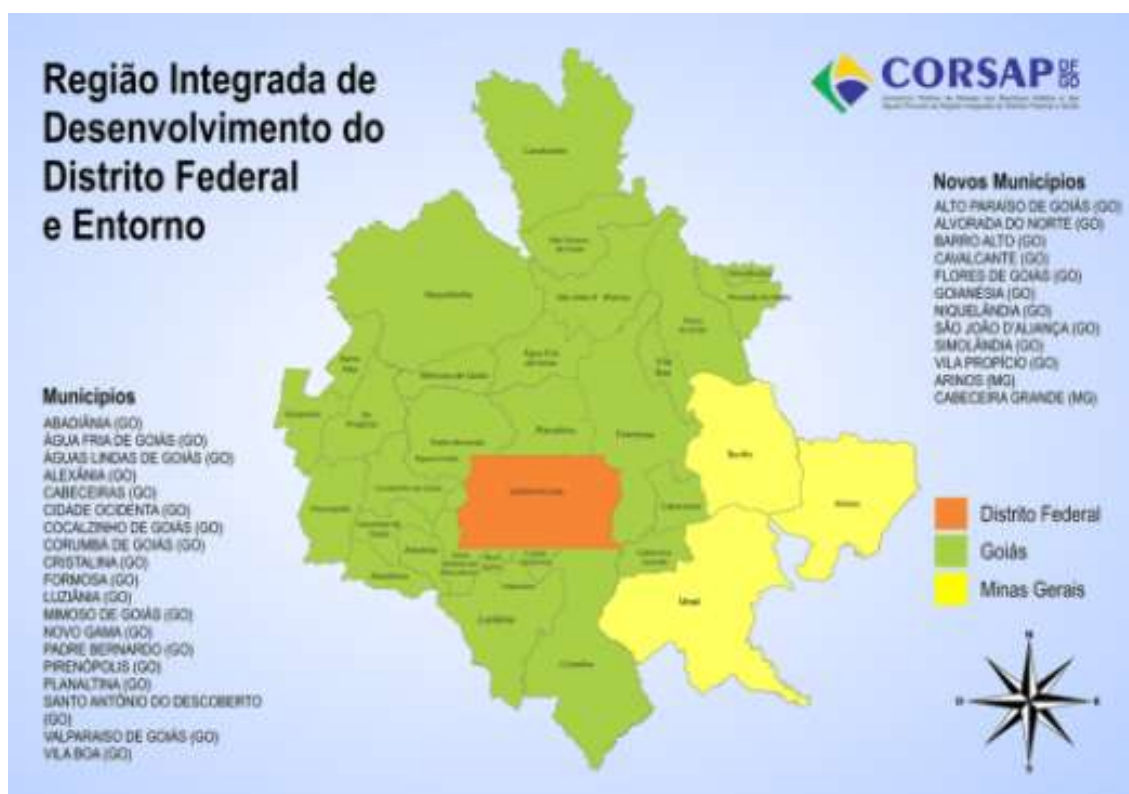
Vale lembrar que as Unidades de Conservação e outras áreas protegidas como os parques, além do importante papel na conservação e preservação da biodiversidade, são em tempos de pandemia, parceiras da saúde, pois trazem benefícios ao bem estar e à qualidade de vida das pessoas.

Estudos científicos realizados pelo mundo, especialmente no Japão, comprovam que os chamados “banhos de floresta” diminuem o cortisol (hormônio causador do estresse), reduzem a pressão arterial, melhoram a concentração, a imunidade, fortalecem o metabolismo e elevam o conforto emocional.

As questões sociais, ambientais e econômicas na gestão do território do DF, só será resolvida se enfocarmos o território do entorno do Distrito Federal como um todo. Por esse motivo, será focado o papel das unidades de conservação na gestão do território da RIDE- Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno.

REGIÃO FOCO DO PROJETO

RIDE: Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno



A RIDE foi criada pela Lei Complementar nº 94, de 19 de fevereiro de 1998 e após regulamentações e alterações foi atualizada pela Lei Complementar nº 163, de 14 de junho de 2018. É formada por 32 municípios, sendo 28 municípios goianos e quatro mineiros e somam uma população de cerca de 4 milhões e meio de pessoas

Goiás: Abadiânia, Água Fria de Goiás, Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Alto Paraíso de Goiás, Alvorada do Norte, Barro Alto, Cabeceiras, Cavalcante, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Cristalina, Flores de Goiás, Formosa, Goianésia, Luziânia, Mimoso de Goiás, Niquelândia, Novo Gama, Padre Bernardo, Pirenópolis, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto, São João d'Aliança, Simolândia, Valparaíso de Goiás, Vila Boa e Vila Propício.

Minas Gerais: Arinos, Buritis, Cabeceira Grande e Unaí.

No centro do território está a área mais densa, composta pelo Distrito Federal, detentor da maioria da população da RIDE. Há uma grande área conurbada na direção sul BR-040, incluindo-se nessa região os municípios de Valparaíso de Goiás, Cidade Ocidental, Novo Gama e Luziânia. Outros municípios bastante populosos são Águas Lindas de Goiás (margens da BR-070), Formosa (margens da BR-020), Planaltina (BR-110) e Santo Antônio do Descoberto (BR-060).

A RIDE abriga 102 unidades de conservação federais estaduais e municipais (com exceção das RPPNs), a grande maioria o Distrito Federal (87).

Dos 32 municípios da RIDE somente 8 (oito), incluindo o Distrito Federal abrigam 11 (onze) unidades de conservação, classificadas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (Lei 9.985/2000):

Cavalcante-GO (Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros)

Alto Paraíso de Goiás (Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, APA do Pouso Alto, Parque Estadual Paraíso das Águas, Área de Relevante Interesse Ecológico-ARIE da Cabeceira de Córrego Manhã)

Águas Lindas de Goiás (APA da Bacia do Descoberto e Parque Estadual de Águas Lindas)

Pirenópolis-GO (Parque Estadual de Pirenópolis e APA de Pirenópolis)

Santo Antônio do Descoberto-GO (APA Bacia do Descoberto)

Unaí-MG (Parque Natural Municipal Dujardes Caldeira, Parque Natural Municipal Pedro Geraldo de Menezes)

Padre Bernardo-GO (APA do Planalto Central e APA da Bacia do Descoberto).

Apesar dos serviços ambientais prestados para a sociedade, ocorrem no entorno de DF várias áreas protegidas não classificadas como unidades de conservação, como o Parque Ecológico Mata da Bica e Parque Municipal de Itiquira em Formosa, Parque Ecológico Reserva Paraíso em Valparaíso, Parque Municipal Lava Pés em Cavalcante, Parque Ecológico Reserva São Francisco em Cidade Ocidental, Parque Municipal da Barragem, Parque Municipal José Lopes de Araújo, Parque Municipal Abílio Szervinskis, em Alto Paraíso de Goiás, dentre outras.

Segundo o IBRAM- Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental, órgão responsável pela criação e gestão das unidades de conservação distritais, existem hoje no Distrito Federal 82 unidades de conservação de responsabilidade do órgão, além das unidades de conservação federais como a APA do Planalto Central e o Parque Nacional de Brasília de responsabilidade do ICMBio. Cerca de 92% do Distrito Federal é "protegido" por áreas naturais. É a Unidade

da Federação com maior percentual de território protegido. No entanto, esta situação se reflete em altos impactos ambientais no território.

É do conhecimento de todos que um dos grandes problemas ambientais do Distrito Federal é a questão da escassez dos recursos hídricos. Essa insuficiência cada vez maior é provocada principalmente pela ocupação desordenada nas áreas de proteção de mananciais, localizadas na grande maioria nas unidades de conservação e seu entorno e áreas protegidas como as APPs e Reserva Legais, e mesmo em áreas ainda não protegidas como serras e montanhas repletas de nascentes no entorno do Distrito Federal. Nesse sentido, a gestão do território do Distrito Federal se faz necessariamente com a integração do território do seu entorno.

2. JUSTIFICATIVA

Apesar de não existir levantamentos, é consenso que muitas das 102 unidades de conservação, importante estratégia de gestão do território, por enquanto não estão implementadas, pois ainda não contam com Plano de Manejo e Conselho Gestor.

Segundo o ZEE-Zoneamento Ecológico do DF, aprovado pela Lei Nº 6.269, de 29 de janeiro de 2019, a soma das áreas da categoria “natural” representa 36% da área total do Distrito Federal.

As áreas propícias para criação de unidades de conservação no DF estão previstas no zoneamento estabelecido no PDOT-Plano de Ordenamento Territorial do DF(atualmente tem processo de revisão) nas áreas definidas como Conectores Ambientais e Rede de Trilhas e Roteiros, ferramentas estas de integração do território, instituída pelo ZEE que buscam a convergência dos instrumentos em prol da conservação do Cerrado no DF.

Vale frisar que um dos objetivos dos corredores ecológicos, também previstos no ZEE é incentivar a gestão integrada do conjunto de unidades de conservação.

As áreas favoráveis para criação de unidades de conservação na RIDE estão estabelecidas na Lei Orgânica dos Municípios e nos respectivos Planos Diretores(que pelo Estatuto da Cidade devem abranger todo o município), ou já identificadas por organizações não governamentais e universidades e pelo próprio IBRAM-DF e SEMAD-Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás. O Ministério do Meio Ambiente também estabelece as áreas prioritária para conservação da biodiversidade, respeitando neste caso a questão da escala.

Quanto ao Distrito Federal, a maior parte do seu território é composto por APAs, como a APA Federal do Planalto Central e APA Distrital do Cafuringa, unidades de conservação de uso sustentável. Entretanto, é possível criar unidade de conservação de proteção integral no seu interior ou mesmo unidades de conservação de uso sustentável mais restritivas como Áreas de Relevante Interesse Ecológico-ARIE, dentro do território das APAs.

A concepção de uma unidade de conservação se dá quando há uma demanda da sociedade ou do poder público para proteção de áreas de importância biológica e cultural ou de beleza cênica, para assegurar o uso sustentável dos recursos naturais pelas populações locais, incentivo ao turismo, pesquisa e educação ambiental e na maioria das vezes para proteger os recursos hídricos como fonte de abastecimento de água.

Entretanto, as unidades de conservação brasileiras, a exemplo das unidades de conservação localizadas na RIDE apresentam problemas de gestão e implantação. Esses problemas e conflitos de interesses pelo uso do território, que podemos chamar de desafios de gestão, são causados, dentre outros motivos, pela falta de pessoal, recursos financeiros e pouquíssima inserção das Unidades de Conservação na agenda governamental, desencadeando dentre outras consequências, como problemas de falta de segurança.

Essa realidade, provoca a inexistência ou aplicação incompleta do Plano de Manejo (muitas vezes desatualizado) e Conselho Gestor, que na maioria das vezes, os poucos conselhos existentes, apesar de criados oficialmente, não exercem seu papel de fórum de participação social em conjunto com o órgão gestor da unidade.

As unidades de conservação sofrem diferentes tipos de pressão, como caça, invasões de plantas exóticas e animais domésticos como gado, cavalos, cães e gatos (principalmente no caso de Unidades de Conservação de Proteção Integral), coletas ilegais de plantas, queimadas e incêndios, extração ilegal de areia e produtos madeireiros e não-madeireiros, além de invasões por meio da expansão urbana no seu interior e nas suas Zona de Amortecimento, lançamento de lixo e esgoto, poluição hídrica e do solo. Além de vandalismo, a violência e a criminalidade que comprometem as atividades de educação ambiental fiscalização, visitação e pesquisa nessas áreas.

Portanto, tendo em vista todas as pressões que as Unidades de Conservação suportam, torna-se imprescindível a valorização e implantação desses espaços naturais protegidos, especialmente para preservar os recursos hídricos, capacitando e treinando gestores e demais atores sociais da região, inclusive atores ligados à questão da segurança pública e da própria iniciativa privada.

É nesse contexto que o curso se realiza no sentido dos arquitetos e urbanistas, um dos principais atores na gestão do território, contribuir para conservação e preservação dessas áreas para melhor qualidade do espaço urbano e rural.

O desenvolvimento pessoal e profissional traz ganhos, por exemplo, para a organização onde as pessoas atuam. Nesse contexto, o treinamento e capacitação de recursos humanos é um ingrediente essencial, pois especialização e experiência possibilitam que o indivíduo integre com mais competência ou mesmo conduza equipes que podem aumentar o desempenho e produtividade.

Importante frisar que o curso “Criação e gestão de unidades de conservação urbanas: aspectos conceituais, legais e práticos” já foi realizado em 2017 e 2018 de forma presencial em parceria com o IAB-PR, IAB-DF e IAB-MT como consta no site do curso www.uc-urbanas.com

3.OBJETIVOS DO CURSO

Geral:

Fornecer e discutir os conceitos e as técnicas, com apoio de exemplos práticos, que embasam o planejamento e implantação de Unidades de Conservação, fundamentadas na gestão participativa e visão integrada do uso sustentável do território.

Específicos:

- Explorar os principais desafios práticos do processo de implantação de Unidades de Conservação no bioma Cerrado e possíveis soluções que uma gestão participativa e integrada do território pode permitir;
- Contribuir para implantação e criação de novas unidades de conservação municipais;
- Possibilitar que outros atores sociais menos relacionados com o tema das unidades de conservação se envolvam com o processo de criação e gestão das áreas naturais protegidas;
- Contribuir para valorizar os principais atores sociais ligados ao tema ambiental no processo de criação e gestão de unidades de conservação;
- Contribuir para o desenvolvimento da capacidade de atores sociais atuantes em unidades de conservação ou em áreas com potencial para tal finalidade e na inserção de uma nova agenda sobre biodiversidade/áreas protegidas e cidades/sustentabilidade;
- Contribuir para formação de uma visão integrada de gestão do território do DF integrado com a RIDE.
- Possibilitar a troca de experiências sobre unidades de conservação e a formação de rede de relacionamentos profissionais entre os participantes

4. APLICAÇÕES

Após a concretização do curso, o participante conseguirá contribuir para:

- Participar de diagnósticos e estudos para criação de unidades de conservação ou de áreas protegidas que possam ser transformadas em uma das categorias de unidades de conservação previstas em lei
- Integrar equipes que possam elaborar e revisar Planos de Manejo de unidades de conservação que estão no início ou em processo de elaboração
- Participar com mais conhecimentos e colaborar na criação de Conselhos Gestores de unidades de conservação
- Contribuir para implantação de projetos de educação ambiental
- Contribuir para elaboração de projetos que integrem a política de ordenamento de uso e ocupação do solo com a questão das unidades de conservação
- Entender com maior propriedade aspectos básicos da legislação ambiental referente às unidades de conservação
- Contribuir para atingir os objetivos da unidade de conservação onde o gestor e/ou participante do curso atua ou atuará em relação às unidades de conservação

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MÓDULO I – INTRODUÇÃO

Contextualização do tema do curso

MÓDULO II – ASPECTOS LEGAIS

Aspectos legais e classificação de unidades de conservação

MÓDULO III – GESTÃO PARTICIPATIVA

Roteiro para criação de Unidades de Conservação

Conselhos Gestores e Planos de Manejo

MÓDULO IV – TRABALHO PRÁTICO

- Levantamento de dados secundários de uma área com potencial para criação de unidade de conservação ou de uma área natural protegida com características naturais que possa ser transformada em unidade de conservação
- Apresentação e debate sobre os trabalhos práticos.

7. METODOLOGIA DO CURSO

O curso será desenvolvido em três etapas:

- 1) Onze exposições dialogadas sobre conteúdo teórico, legal e conceitual com exemplos práticos de unidades de conservação, intercalado com atividades interativas.
- 2) Trabalho prático com levantamento de dados secundários de uma área com potencial para criação de uma unidade de conservação
- 3) Apresentação dos resultados dos trabalhos práticos e quatro exposições em forma de bônus dialogadas intercalados durante as apresentações dos trabalhos práticos.

Dinâmica das aulas:

- ✓ Durante o curso serão utilizados materiais e recursos auxiliares de ensino para sistematizar e ilustrar ideias e debates durante as exposições dialogadas;
- ✓ Haverá mediação com dinâmicas, propostas de atividades online, para melhor assimilação do conteúdo, com exceção do trabalho prático, cujo acompanhamento será de responsabilidade do professor;
- ✓ Será informada aos participantes do curso e indicação de bibliografia principal do curso

- ✓ Caso não seja possível realizar os esclarecimentos de todos durante as aulas, haverá um grupo de whatsapp para tirar dúvidas, entre uma aula e outra, além de possibilitar a integração entre os participantes do curso;
- ✓ O material de cada aula do curso (as apresentações do professor) será disponibilizado 24 horas antes de começar cada aula;
- ✓ A apresentação dos participantes com informações sobre a escolha da área com levantamento de dados secundários para criação de uma unidade de conservação, poderá ser feita em grupo. A forma de apresentação será definida entre os participantes durante o curso que receberão e discutirão um documento sobre que informações deverão ser levantadas para realizar a apresentação.

8 – PROGRAMAÇÃO DO CURSO

MÓDULO I - INTRODUÇÃO

DIA	SEMANA	HORÁRIO	CONTEÚDO
10/05/21	2ª feira	9h-10h	Abertura, boas vindas e apresentação dos participantes
		10h-11h	Apresentação sobre programação e <u>exposição dialogada</u> sobre a contextualização do tema do curso e debate
11/05/21	3ª feira	9h-10h	Brainstorming sobre os benefícios das unidades de conservação para a sociedade <u>Exposição dialogada</u> sobre benefícios das unidades de conservação e debate
		10h-11h	<u>Exposição dialogada</u> sobre uma experiência de unidades de conservação urbana e debate

MÓDULO II – ASPECTOS LEGAIS

12/05/21	4ª feira	9h-11h	<u>Exposição dialogada</u> sobre aspectos legais e tipos de áreas protegidas e debate
13/05/21	5ª feira	9h-11h	<u>Exposição dialogada</u> sobre classificação de unidades de conservação e debate <u>Exposição dialogada</u> de uma experiência sobre classificação de unidade de conservação e debate

MÓDULO III – GESTÃO PARTICIPATIVA

14/05/21	6ª feira	9h-10h	<u>Exposição dialogada</u> de roteiro para criação de uma unidade de conservação e debate.
----------	----------	--------	--

		10h-11h	Explicação sobre trabalho prático com informações a serem buscadas e debate Definição dos grupos
17/05/21	2ª feira	9h-11h	Brainstorming sobre o papel e a importância das instâncias de participação <u>Exposição dialogada</u> sobre Conselhos Gestores Documentário sobre Conselhos Gestores Debate
18/05/21	3ª feira	9h-11h	<u>Exposição dialogada</u> sobre Planos de Manejo <u>Exposição dialogada</u> sobre Zona de Amortecimento Debate
19/05/21	4ª feira	9h-10h	<i>Brainstorming</i> sobre quais seriam os impactos ambientais, sociais, econômicos e culturais positivos e negativos da atividade turística em uma unidade de conservação ou em uma área com potencial para ser transformada em unidade de conservação?
		10h-11h	<u>Exposição dialogada</u> sobre uso público em unidade de conservação e debate
20/05/21	5ª feira	19h-10h	Jogo online projetado para participação, com perguntas de múltipla escolha <u>Exposição dialogada</u> sobre “O sistema integrado das UCs federais e estaduais, e futuramente municipais (SAMGe)”
		10h-11h	Debate

Entre os dias 21/05 à 30/05 (dez dias): período para realizar o trabalho prático e preparar a apresentação

MÓDULO IV – TRABALHO PRÁTICO E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

DIA	SEMANA	HORÁRIO	CONTEÚDO
31/05/21	2ª feira	9h-10h	Apresentação de trabalho(s) prático(s) e debate
		10h-11h	Apresentação de trabalho(s) prático(s) e debate
01/06/21	3ª feira	9h-10h	Apresentação de trabalho(s) prático(s) e debate

		10h-11h	<u>Exposição dialogada</u> sobre licenciamentos estaduais no contexto das unidades de conservação e debate
02/06/21	4ª feira	9h-10h	Apresentação de trabalho(s) prático(s) e debate
		10h-11h	<u>Exposição dialogada</u> bônus sobre educação ambiental no contexto das unidades de conservação e debate
03/06/21	5ª feira	9h-10h	Apresentação de trabalho(s) prático(s) e debate
		10h-11h	<u>Exposição dialogada</u> bônus sobre sustentabilidade financeira de unidades de conservação e debate
04/06/21	6ª feira	9h-11h	Live com atores chave na gestão do território da RIDE
			Encerramento

9. CERTIFICADO E AVALIAÇÃO DO CURSO

O envio do certificado emitido pelo professor está condicionado

- a) À presença de 75% durante o curso
- b) Ao preenchimento de questionário sobre avaliação do curso
- c) À apresentação do trabalho prático

10. PRINCIPAL RESULTADO PRÁTICO DO CURSO

Identificar, pesquisar e apresentar propostas de áreas com informações de dados secundários de regiões com potencial para criação de unidades de conservação, como primeiro passo para contribuir no seu processo de criação.

As áreas escolhidas para criação de unidades de conservação poderão inseridas em uma das três situações:

1. Áreas não protegidas
2. Áreas protegidas, mas não consideradas unidades de conservação
3. Áreas em unidades de conservação de uso sustentável, como APAs, onde no seu interior é possível criar unidade de conservação de Proteção Integral, como Parques Naturais ou ainda RPPN-Reserva Particular do Patrimônio Natural.

11. PROFESSOR DO CURSO



Me. Miguel von Behr

- Arquiteto urbanista, 63, mineiro, Mestre em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade de Brasília(1997) com foco em Planos Diretores (Orientador: Benny Schvarsberg)
- Analista ambiental aposentado do Ministério do Meio Ambiente em 2017.
- Atuou desde 1982 primeiro pela SEMA, IBAMA e depois ICMBio com criação e implantação de diversas unidades de conservação federais* em várias regiões do Brasil, inclusive como chefe de unidade de conservação em área urbana.
- Sócio fundador da Fundação SOS Mata Atlântica(1986). Apoiou a implantação dos primeiros projetos da Fundação na região do Complexo estuarino lagunar Iguape(SP)-Paranaguá(PR).
- Coordenador técnico do Programa Nacional de unidades de conservação e planejamento urbano pelo IBAMA em meados da década de 1990.
- Um dos fundadores e Chefe do Centro Nacional de Desenvolvimento Sustentado das Populações Tradicionais-CNPT/IBAMA. Coordenou o processo de criação da primeira Reserva Extrativista fora dos limites da Amazônia, a Reserva Extrativista Marinha de Pirajubaé, Florianópolis, SC(1992)
- Criador da Rede (virtual) de unidades de conservação urbanas(2014).
- Em 2016 instituiu o curso “Criação e gestão de unidades de conservação urbanas: aspectos conceituais, legais e práticos” ministrado em Imbituba-SC, Curitiba-PR, São Paulo-capital, **Brasília-DF**, Campo Grande-MS, Cuiabá-MT Belém-PA, Goiânia-GO, Januária-MG, Conceição do Mato Dentro-MG e São João del-Rei-MG. Atualmente o curso vai para sua quarta edição on-line, tendo capacitado ao todo cerca de 400(quatrocentas) pessoas.
- Atuou em processos de elaboração de Planos de Manejo de Unidades de Conservação e Planos Diretores de municípios.
- **Foi Conselheiro do Grupo UpBsB-Urbanistas por Brasília no Conselho Consultivo do Parque Ecológico Burle Marx-DF, além de representante deste Conselho no Comitê de Acompanhamento do Processo de Revisão do Plano de Manejo do Parque Ecológico Burle Marx**
- Participou da elaboração e apresentação em consulta pública do Diagnóstico e Zoneamento Ambiental da APA Municipal de Jacuném, município de Serra, Espírito Santo(2018/19).
- Consultor e revisor do processo de criação de unidade de conservação municipal em Redenção do Pará(2018).
- É fotógrafo e escritor com sete livros publicados sobre a natureza, história e cultura brasileira.
- Viveu vários anos em Brasília, onde atuou pelo IBAMA, Serviço de Patrimônio da União e Ministério do Meio Ambiente. Reside na cidade de Patos de Minas, MG.

*Destacam-se a Estação Ecológica da Jureia (SP), APA da Serra da Mantiqueira(SP/MG/RJ), APA Cananeia-Iguape-Peruíbe(SP), Estação Ecológica dos Tupiniquins(SP), Estação Ecológica de Guaraqueçaba(PR), APA de Guaraqueçaba (PR), Parque Nacional do Superagui (PR), Reservas Extrativistas de Ciriaco(MA), Mata Grande(MA) e Extremo Norte do Tocantins(TO), Reserva Extrativista Marinha de Pirajubaé (SC), **Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (GO)**, Estação Ecológica da Serra Geral do Tocantins (TO), Floresta Nacional de Lorena (SP) e APA da Baleia Franca (SC).

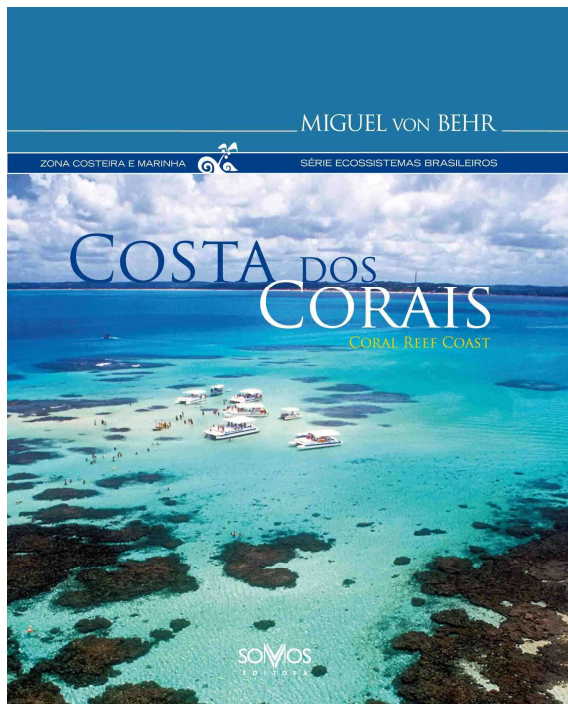
Mais informações sobre o curso: www.uc-urbanas.com

Curriculum Lattes:

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K8320385T3>

Site de fotógrafo e escritor: www.miguelvonbehr.com.br

APÓS SE INSCREVER NO CURSO VOCÊ RECEBERÁ GRATUITAMENTE COMO BÔNUS ESTE EBOOK DE FOTOS DO PROFESSOR DO CURSO SOBRE A NATUREZA, HISTÓRIA E CULTURA DA COSTA DOS CORAIS



12.FOTOS E REPORTAGENS DE ALGUNS CURSOS REALIZADOS DE FORMA PRESENCIAL E ON-LINE

MATOPIBA, Julho/agosto de 2019



CURSO ONLINE

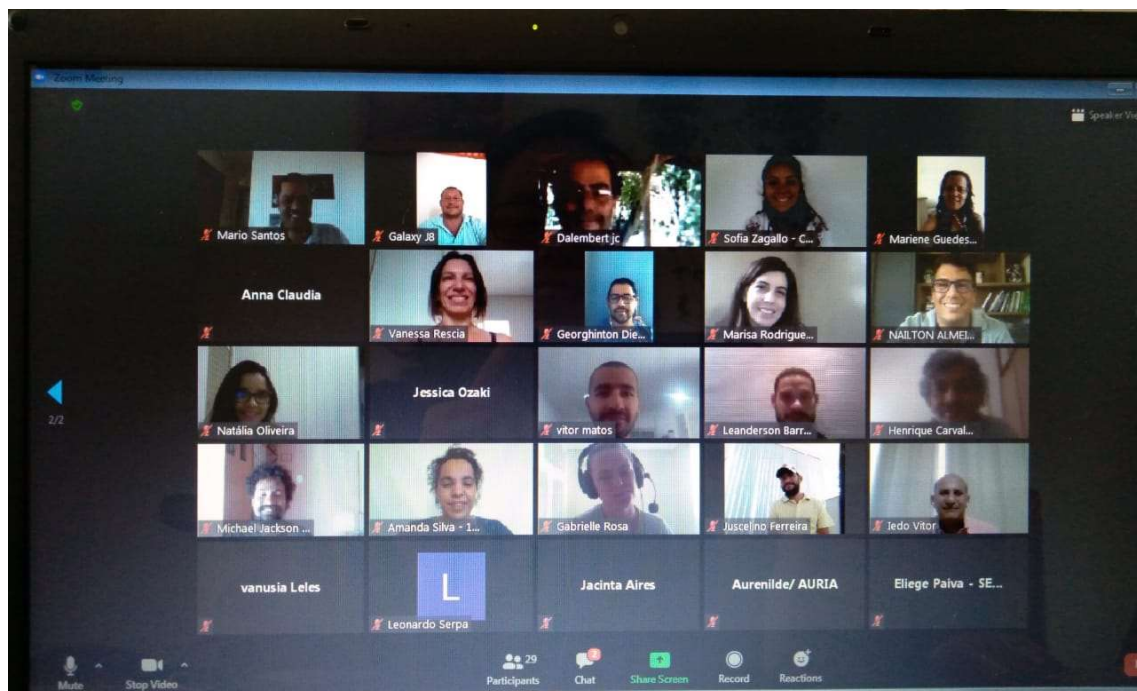
CRIAÇÃO
E GESTÃO
DE ÁREAS
PROTEGIDAS
MUNICIPAIS
NO MATOPIBA

DATA:
27/07 a 10/08

Informações: (34) 99800-7301
ou cerrado@ieeb.org.br

Apoio:  GOOD GROWTH PARTNERSHIP

Realização:  IEB INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL



Sergipe, Setembro de 2019

13ª EDIÇÃO DO CURSO DE CRIAÇÃO E GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM ÁREAS URBANAS



Ministrado por:
Miguel von Behr
Arquiteto-Urbanista e
Analista Ambiental

Objetivos:
Capacitar e desenvolver o profissional da área ambiental e urbana fundamentado em uma visão integrada territorial e de gestão participativa.

MeêT
14 a 18 de setembro
09h às 12h

Informações acesse:
www.uc-urbanas.com

Realização:



Notícias

Início » Notícias » Estado realiza curso de Criação e Gestão de Unidades de Conservação em áreas urbanas

Estado realiza curso de Criação e Gestão de Unidades de Conservação em áreas urbanas

Durante 12 dias, Superintendência de Recursos Hídricos e Meio Ambiente direciona discussões, planejamento e implantação de Unidades de Conservação

17 de setembro de 2020 | 12:00

<https://sedurbs.se.gov.br/estado-realiza-curso-de-criacao-e-gestao-de-unidades-de-conservacao-em-areas-urbanas/>

Barreiras recebe curso online gratuito de criação e gestão de Áreas Protegidas

Início / Barreiras recebe curso online gratuito de criação e gestão de Áreas Protegid ...

<https://barreiras.ba.gov.br/barreiras-recebe-curso-online-gratuito-de-criacao-e-gestao-de-areas-protegidas/>

CURSO FINANCIADO PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO-MG

8 a 10 de julho de 2019



Abertura do curso realizado pelo Secretário Municipal de Meio Ambiente e Gestão Ambiental Urbana de Conceição de Mato Dentro-MG, Filipe Gaeta.



Participantes do curso, realizado na Câmara dos Vereadores de Conceição do Mato Dentro-MG: servidores da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Ambiental Urbana, Diretor de Turismo da Secretaria Municipal de Turismo, arquitetos da Associação dos Municípios do Médio Espinhaço, Conselheiros das 3 unidades de conservação municipais, membros do CODEMA, monitores ambientais e guarda parques.





Palestra sobre o Parque Natural Municipal Salão de Pedras. Igor Lacerda Ferreira/Prefeitura de Conceição do Mato Dentro.



Visita técnica ao Parque Natural Municipal Salão de Pedras



Visita aos problemas do parque, como estradas que não levaram em consideração a drenagem de águas pluviais provocando voçorocas.



Analistas ambientais palestrantes do Parque Nacional da Serra do Cipó (Luiz Loureiro, Renata Apolini) sobre Mosaico da Serra do Cipó e Mariana Reis Utsch Jorge sobre o Parque Estadual do Intendente.



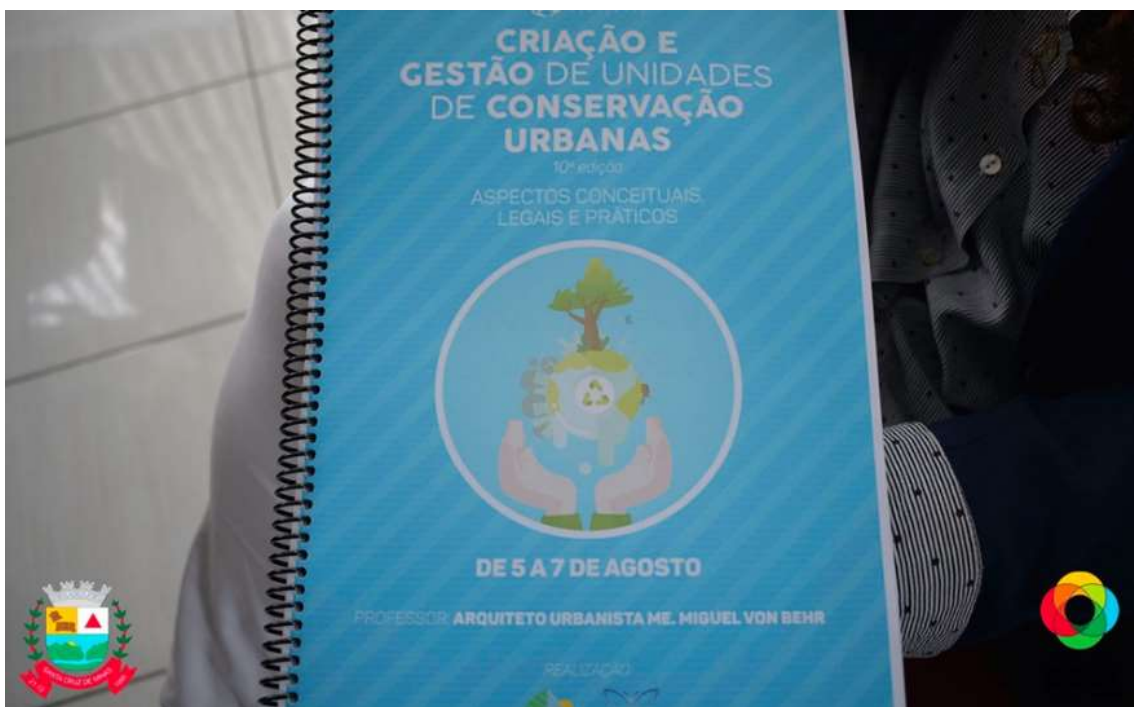
Palestra de arquiteta urbanista da Prefeitura de Conceição do Mato Dentro, Carolina Marques Lima, sobre o Plano Diretor do município e a interface com as unidades de conservação municipais.



Abertura da 10ª edição do curso realizada pela Prefeita de Santa Cruz de Minas, Sinara Rafaela Campos, Presidenta do CIGEDAS-Consórcio Intermunicipal de Gestão e Desenvolvimento Ambiental das Vertentes, realizado em São João Del-Rei entre os dias 5 a 7 de Agosto de 2019



Participaram 17(dezessete) municípios do CIGEDAS, gestores da área ambiental.



Apostila do curso em São João Del-Rei



Parque Ecológico da Serra do Lenheiro, São João Del-Rei



Um dos palestrantes do curso em São João Del-Rei, Professor Leonardo Rocha, da Universidade Federal de São João Del-Rei, Departamento de Geociências.



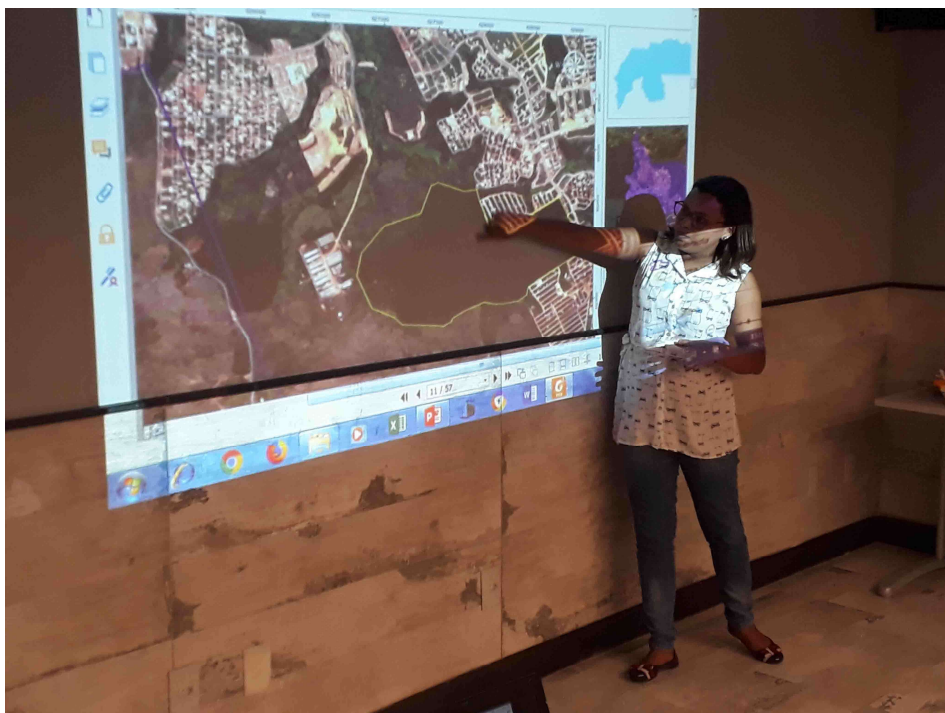
Apresentação do representante do Município de Guaira, Paraná. Luis Vieira da Silva.



Apresentação do representante do Município de Três Lagoas, MS. Flávio Henrique Fardin.



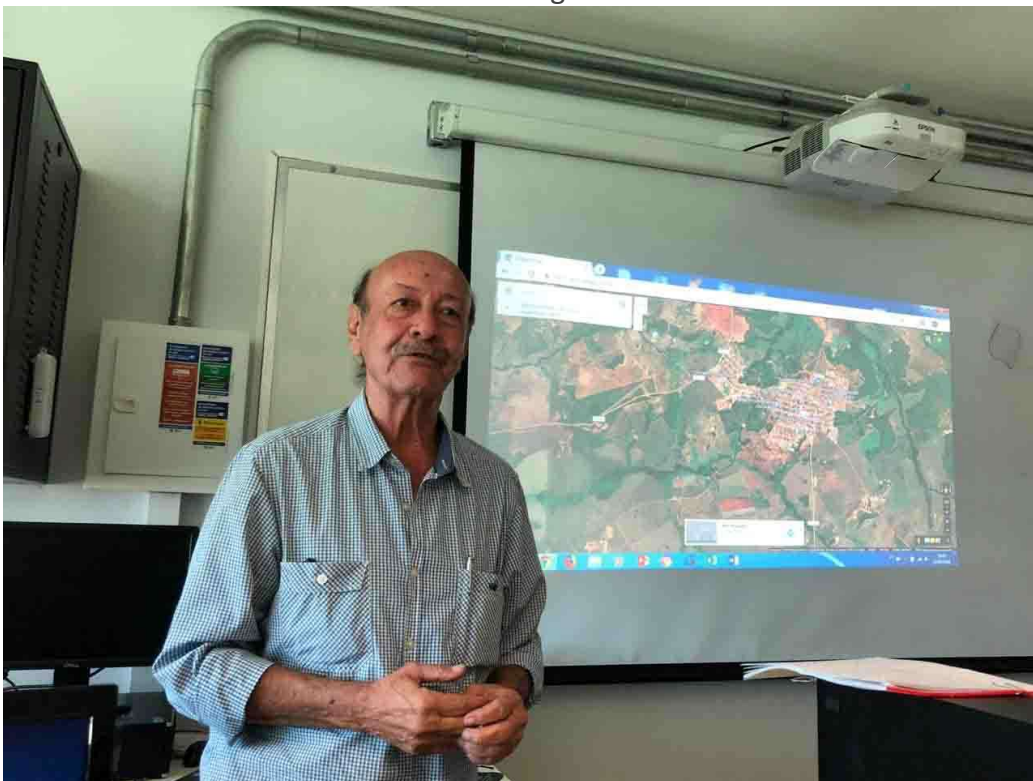
Município de Guarujá-SP. Cleiton Jordão Santos. Gestor da APA Municipal da Serra do Guararú



Apresentação da representante do Município de Paraopebas, Pará. Camila Furtado Penha



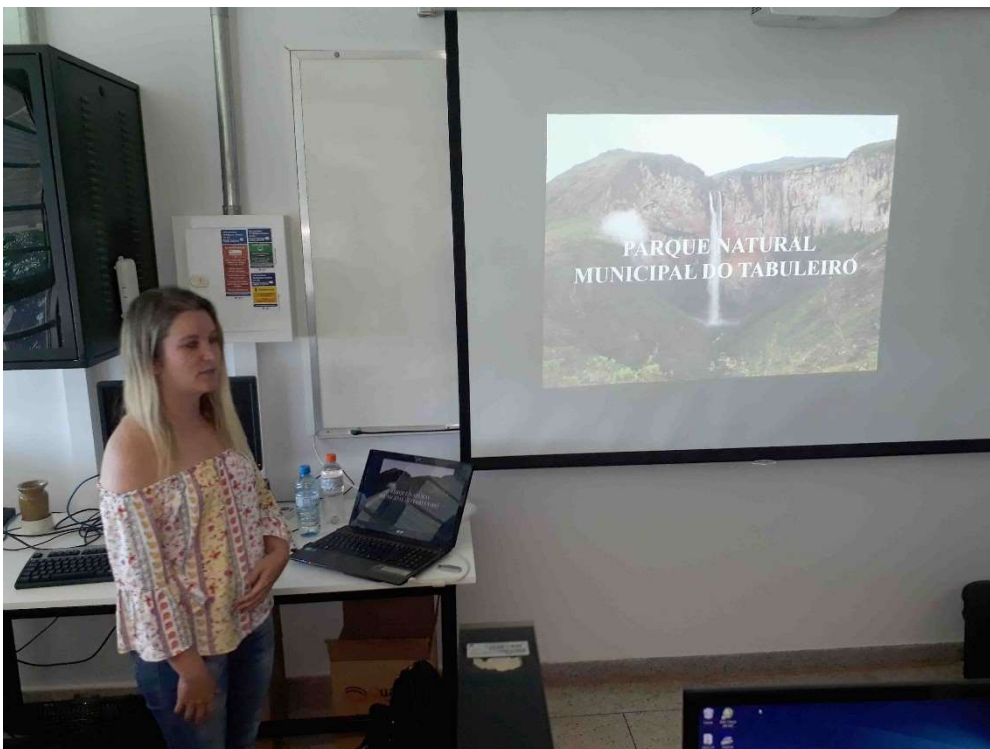
Município de Piracanjuba-GO. Gestores no Parque Natural Municipal das Orquídeas Brenda Oliveira Guimarães e Juliano Rodrigues



Município de Alto Horizonte-GO. Luís Fernando Martins Lopes. Superintendente de Meio Ambiente. APA Municipal do Fanha



Município de Itaporanga-GO. Valéria Rodrigues de Souza. Gestora da APA Municipal Serra do Gigante



Município de Conceição do Mato Dentro, MG. Júnia Graciele da Silva. Gestora do Parque Natural Municipal do Tabuleiro



Município de Sorocaba-SP. Carmelo Sarmento. Gestor ambiental na Secretaria de Meio Ambiente



Apresentação do representante do Município de Canaã de Carajás, Pará. Igor Conceição Ribeiro.

IMBITUBA-SC, Junho de 2016

Oportunidade: Curso Criação e Gestão de Unidades de Conservação Urbanas

🕒 quinta-feira, 09 Junho 2016 16:54

✍ Por Sabrina Rodrigues



Tags

aniversário aves avistamento brigadas ciclismo clube de fotografia com a palavra concurso wikiparques 2015 conservação criação curso ecoturismo educação ambiental entrevista evento eventos fauna fotografia gestão icmbio incêndio listas minas gerais observação parque estadual da serra do mar parque estadual do desengano parque nacional da chapada dos veadeiros parque nacional da serra dos orgãos parque nacional da tijuca parque nacional do iguaçu parque nacional do itatiaia parque nacional marinho de fernando de noronha pesquisa publicação rio de janeiro rppn sinalização são paulo trilhas trilha transcarlioca unidade de conservação unidades de conservação vídeo visitação voluntários

<https://www.wikiparques.org/oportunidade-curso-criacao-e-gestao-de-unidades-de-conservacao-urbanas/>

Imbituba terá curso de Criação e Gestão de Unidades de Conservação Urbanas

07/06/2016



Destaques



Tira Dúvidas do Imposto de Renda é neste sábado (09)



SCPar Porto de Imbituba realiza Simulado de Emergência



Proposta de sede própria para a Biblioteca Pública será apresentada na Câmara



Facisc lança nova campanha para o Programa Empreender



Município trabalha a situação dos moradores de rua

<https://www.acimimbituba.org/single-post/2016/06/07/Imbituba-ter%C3%A1-curso-de-Cria%C3%A7%C3%A3o-e-Gest%C3%A3o-de-Unidades-de-Conserva%C3%A7%C3%A3o-Urbanas>

CURITIBA-PR, Junho de 2017

www.iabpr.org.br/?p=3080



REFERÊNCIA NACIONAL NO TEMA DE “UNIDADES DE CONSERVAÇÃO” VEM PARA CURITIBA PARA MINISTRAR CURSO DE CURTA DURAÇÃO

Eventos, Meio Ambiente 16/05/2017

O arquiteto e urbanista Miguel Von Behr é convidado do Instituto de Arquitetos do Brasil Departamento de
<http://www.iabpr.org.br/?p=3080>

The image is a screenshot of a news article on the CAU/PR website. The header features the CAU/PR logo, the text 'SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Paraná', a search bar, and contact information: '0800 883 0113 (41) 3218-0200'. A navigation bar below the header lists 'SERVIÇOS ONLINE', 'INSTITUCIONAL', 'LEGISLAÇÃO', 'TRANSPARÊNCIA', 'SANÇÕES', 'NA MÍDIA', 'DÚVIDAS', 'OUVIDORIA', and 'CAU/BR'. The article title is 'Sede do CAU/PR recebe curso sobre Unidades de Conservação Urbanas' with a date of '8 de junho de 2017' and '3 Comments'. The main image shows a man presenting to a group of people in a conference room. Below the image is the caption: 'As aulas teóricas foram ministradas na Sala João Batista Vilanova Artigas – o auditório do CAU/PR, em Curitiba.' To the right of the article is a sidebar with a 'PORTAL DA TRANSPARÊNCIA' section containing buttons for 'Acesso à Informação', 'ATENDIMENTO ONLINE', 'SICCAU PROFISSIONAL', 'ACHE UM ARQUITETO', and 'ELEIÇÕES DO CAU 2017'.

<http://www.caupr.org.br/?p=20279>



IAB/PR TEM RESULTADO POSITIVO COM CURSO SOBRE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO URBANAS

IABPR, Sem categoria 07/06/2017

O Curso sobre "Criação e Gestão de Unidades de Conservação em Áreas Urbanas", ministrado pelo arquiteto e urbanista Miguel Luis Deba, contou com a participação de profissionais e estudantes de todas as áreas e estados do Paraná. <http://www.iabpr.org.br/?p=3160>

Criação e gestão de Unidades de Conservação em áreas urbanas é tema de curso oferecido pelo IAB/PR, em Curitiba

Por Redação | maio 20, 2017 | Sem comentários

<http://revistaarea.com.br/criacao-e-gestao-de-unidades-de-conservacao-em-areas-urbanas-e-tema-de-curso-oferecido-pelo-iabpr/>

FOR ME MAP **evensi** events for you LOG IN SIGN UP

Curso: Criação e Gestão de Unidades de Conservação

Monday 29 May 2017 7:00 PM >> Saturday 3 June 2017 6:00 PM
ENDED

SAVE (48)

IAB Paraná · Curso: Criação e Gestão de Unidades de Conservação
Last update 04/06/2017 14

FIND TICKETS
iabpr.org.br

<https://www.evensi.com/curso-criacao-e-gestao-de-unidades-de-conservacao-cau-pr/210433580>

Oportunidade: Criação e gestão de Unidades de Conservação em áreas urbanas

🕒 segunda-feira, 22 maio 2017 20:33

✍ Por Rafael Ferreira



Reserva do Bugio. Foto: Jaelson Lucas/Prefeitura de Curitiba.

Entre os dias 29/05 e 03/06, o departamento paranaense do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB/PR) promoverá o curso *Criação e Gestão de Unidades de Conservação em Áreas Urbanas: aspectos conceituais, jurídicos e práticos*. Ministrado pela arquiteta e urbanista Mímiel

<http://www.wikiparques.org/oportunidade-criacao-e-gestao-de-unidades-de-conservacao-em-areas-urbanas/>

a/grande-nome-nacional-de-unidades-de-conservacao-da-curso-em-curitiba/

arquitetura

HAUS

BUSCA



MENU

Gazeta do Povo / Haus / Arquitetura



Placa
Cimentícia

Solicite um orçamento.



PUBLICIDADE

Grande nome nacional de unidades de conservação dá curso em Curitiba

O arquiteto Miguel von Behr dará curso de uma semana em Curitiba sobre criação e gestão de unidades de conservação



Foto: Divulgação

por HAUS

Curitiba recebe entre os dias 29 de maio e 3 de junho um **curso** sobre criação e gestão de unidades de conservação em áreas urbanas

Showbiz das eleições, Vem

<http://www.gazetadopovo.com.br/haus/arquitetura/grande-nome-nacional-de-unidades-de-conservacao-da-curso-em-curitiba/>

BRASÍLIA-DF, Novembro de 2017

Seguro | https://www.sympla.com.br/curso-de-criacao-e-gestao-de-unidades-de-conservacao-em-areas-urbanas_213896

Fale com o produtor: IAB/DF

sympla Login



CRIAÇÃO E GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM ÁREAS URBANAS: ASPECTOS CONCEITUAIS, LEGAIS E PRÁTICOS



CURSO DE CRIAÇÃO E GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM ÁREAS URBANAS

Sede do IAB/DF - Brasília, DF

Inscrição	
Vaga Comum	Encerrado
R\$ 550,00	
Inscrições até 26/11/2017	
Vaga Associado IAB/DF	Encerrado
R\$ 440,00	
Inscrições até 26/11/2017	

https://www.sympla.com.br/curso-de-criacao-e-gestao-de-unidades-de-conservacao-em-areas-urbanas_213896

13. DEPOIMENTOS SOBRE O CURSO



Pedro da Cunha e Menezes – Diplomata e ambientalista

Vice-presidente do Grupo de especialistas para áreas protegidas urbanas da UICN-União Internacional de Conservação da Natureza

No mundo em que 85% da população, como no caso do Brasil é urbanizada e num mundo crescentemente democrático, portanto as gestões são feitas em nome da opinião popular, as unidades de conservação urbanas são importantíssimas porque elas formam a opinião da cidadania sobre a conservação. Elas têm que ter um manejo diferenciado. Tem que sensibilizar a população e servir de cartão de visitas do sistema nacional de unidades de conservação, mostrando ser fundamental para vida do ser humano e para qualidade de vida do planeta. Isso é uma lógica que difere bastante da gestão de unidades de conservação em locais mais remotos, tanto no manejo e sobretudo com relação ao engajamento das unidades de conservação com

uso público e exigem, portanto, uma capacitação diferenciada e específica para qual os órgãos gestores tem que atentar cada vez mais.



Clayton Ferreira Lino – Arquiteto e ambientalista

Presidente do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica e representante da América Latina no Comitê Mundial de Reservas da Biosfera da Unesco

“O curso representa uma oportunidade ímpar para se discutir como compatibilizar a proteção das áreas naturais nas metrópoles que prestam tão importantes serviços ecossistêmicos para a cidade, com o desenvolvimento das múltiplas atividades econômicas e a ocupação do território”



Prudente Pereira de Almeida Neto - Engenheiro agrônomo e professor na Universidade Federal do Oeste da Bahia

“Atualmente trabalho coordenando planos diretores participativos do Oeste da Bahia e prováveis criações legais de unidades de conservação dentro dos Planos Diretores. Como participante do curso aplicado aqui para o Oeste Baiano, foi bastante proveitoso e tivemos não só a paciência e resiliência do Miguel, mas principalmente porque nos deu o tom ideal para fazer o link da possibilidade de criação de unidades de conservação agasalhando ao mesmo o tempo os planos diretores participativos. O curso de parques e reservas urbanas é de uma importância fundamental haja visto a grande maioria dos municípios terem sempre um atrativo interessante para essa possibilidade de criar uma unidade de conservação. Se cada sede municipal ou distrito tivesse um parque ou

reserva urbana estaria garantido a socio biodiversidade dentro do aspecto da urbanidade. Este curso vem a calhar e de encontro à todas essas expectativas”.



Cristiano Souza Nascimento - Arquiteto

“Participo da coordenação do Movimento Urbanistas por Brasília. Trabalho no Judiciário e fiz o curso unidades de conservação urbanas, um curso muito interessante tanto para quem está envolvido diretamente nessa área como para quem não tem envolvimento direto. É um curso que possibilita tratar com mais propriedade essa questão de criação de parques pra efetivamente você participar ou trabalhar da proteção ambiental de fato. No meio urbano você às vezes se envolve em algum movimento, tem conhecimento de alguma iniciativa nesse sentido e às vezes fica um pouco perdido sem saber exatamente o que deve ser feito e esse curso te ajuda muito a tomar uma decisão mais fundamentada caso você esteja envolvido nesse tipo de processo. Eu recomendo. Curso muito rico que agrega conhecimento a qualquer pessoa”.



Luiz Paulo Pinto - Biólogo

“Trabalhei quase toda a vida profissional com conservação da biodiversidade. Um dos trabalhos que venho desenvolvendo ultimamente é com unidades de conservação municipais, que apresentam uma peculiaridade muito interessante pois estão em sua grande maioria localizadas em áreas urbanas ou periurbanas. Isso cria um desafio enorme para sua gestão e implementação. Nesse sentido, é preciso que essas unidades de conservação tenham gestores, equipes e técnicos que estejam preparados para a gestão adequada à longo prazo dessas áreas. Por isso é importante criar cursos de capacidades desses gestores. Em 2018 tive o privilégio e o prazer de compartilhar um desses cursos com o professor Miguel von

Behr que foi destinado a gestores e técnicos de unidades de conservação em municípios do Cerrado. Somente com a formação capacitada é que poderemos ter unidades de conservação de qualidade que possam proteger a biodiversidade à longo prazo e manter os serviços ambientais tão importantes que elas prestam para a sociedade onde elas estão inseridas”.